

Nas «margens» do «texto» – notas soltas sobre variantes em formas de
dever e poder

Maria Teresa Brocardo (NOVA FCSH / CLUNL)

Henriqueta Costa Campos usou em vários trabalhos exemplos de textos 'históricos', entre os quais, por exemplo, passagens da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes (Campos 2000), o que de algum modo me dá pretexto (o primeiro) para poder participar neste WGT, em sua homenagem. Convém-me também, oportunisticamente, que o género em causa – textos de carácter historiográfico – sejam, numa perspetiva das fontes para a história do português, por vezes incluídos entre os 'literários' (Castro 2006: 92, e. o.), tendo em conta que, nesse contexto, correspondem tipicamente a textos não conservados em original e são muitas vezes transmitidos por testemunhos múltiplos, ou seja, colocam questões substancialmente diferentes em relação a outros géneros para a sua utilização como fontes, assim justificando aquela classificação, noutros contextos (mais) discutível. Mas o principal pretexto é o de ter assinalado, no confronto de dois testemunhos de um outro cronista quatrocentista, Gomes Eanes de Zurara, variantes que incidem em vários aspetos do funcionamento de *dever e poder*, objetos de estudo muito explorados pela homenageada, como se sabe (v. Campos 1998, entre muitos outros trabalhos), e que neste WGT pretendo comentar. O objetivo principal será o de evidenciar que não só o «texto» mas também as suas «margens» (neste caso as notas editoriais que assinalam variantes) veiculam dados relevantes para a análise linguística.

Referências /fontes

Campos, M. H. C. (1998). *Dever e Poder: um subsistema modal do Português*. Lisboa: FCG-JNICT.

Campos, M. H. C. (2000). "Sur les formes composées du prétérit en portugais" in A. Englebert *et al.* (eds.) *Actes du XXII^e Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes* (Bruxelles 1998) Vol. II, pp. 57-63.

Castro, I. (2006). *Introdução à História do Português*. Lisboa: Colibri